

indústrias, armazéns ou logística. O trecho da AIU Apoios Urbanos pertencente ao distrito Belém é onde está a maior quantidade de grandes lotes em toda a AIU. Além do Parque do Belém, condomínios residenciais, indústrias ativas e inativas e clubes, existe o lote da SPTrans e toda uma faixa de grandes lotes do Governo do Estado de São Paulo junto ao antigo leito do Rio Tietê.

Nos distritos restantes, há poucos lotes com área maior que 20 mil metros quadrados, a maioria ocupada por usos com variados graus de consolidação, como condomínios residenciais, clubes, edifícios corporativos, equipamentos e usos comerciais.

Os terrenos públicos na Área de Intervenção Urbana Apoios Urbanos estão, em geral, ocupados por parques, escolas, penitenciárias, clubes e usos administrativos.

Como a Área de Intervenção Urbana Apoios Urbanos tem sua concepção baseada na estruturação do território ao longo de corredores de transporte público, seu limite coincide quase que integralmente com a ZEMP – Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana Previsto e a ZEM – Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana já previstas pela Legislação de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo. Algumas quadras de outras zonas, notadamente da ZM – Zona Mista, foram incorporadas à AIU de modo a permitir uma melhor espacialização das intervenções propostas.

## Projeto

As ações propostas para a Área de Intervenção Urbana Apoios Urbanos estão estruturadas pelo Apoio Urbano Norte e pelo Apoio Urbano Sul.

Os Apoios Urbanos são caracterizados pela implantação e desenvolvimento de um sistema de infraestruturas de mobilidade, associado a infraestruturas de drenagem, distribuição de energia e telecomunicações, e a uma rede de espaços livres e equipamentos urbanos que apoiarão o adensamento populacional e construtivo pretendido, articulados, necessariamente, à criação de novos postos de trabalho e à oferta de unidades habitacionais. Implantados junto à planície fluvial e paralelos ao rio, propiciam o desenvolvimento social, econômico e ambiental em seu entorno e integram os bairros a norte e a sul do rio Tietê.

A proposta dos Apoios Urbanos parte da definição de um novo eixo de mobilidade na região norte, denominado Apoio Urbano Norte, implantado ao longo da atual faixa de domínio da linha de alta tensão, através de seu enterramento, e do melhoramento viário de algumas avenidas e ruas nos distritos de Casa Verde, Santana, Vila Guilherme e Vila Maria. A maior parte dessas vias projetadas já é prevista por leis de melhoramento viário vigentes. A partir da implantação deste eixo, uma série de estruturas qualificadas permitirá o adensamento populacional e presume-se, o equilíbrio do número de empregos e de habitantes neste trecho da Zona Norte, promovendo oferta de oportunidades para implantação e qualificação de comércio, serviços e empresas.

O Apoio Urbano se completa ao sul com a implantação de uma infraestrutura de mobilidade equivalente, em vias existentes ou a serem construídas em áreas também demarcadas em sua maioria por leis de melhoramento viário. O Apoio Urbano Sul, combinado à indução do adensamento populacional e construtivo em seu entorno, favorecerá a renovação da planície entre a orla ferroviária e o Tietê, desde o bairro da Lapa até o bairro do Tatuapé.